

2)

```
CREATE TABLE alunos (  
    matricula INT PRIMARY KEY,  
    nome VARCHAR(100)  
);
```

```
CREATE TABLE cursos (  
    codigo INT PRIMARY KEY,  
    nome VARCHAR(100)  
);
```

```
CREATE TABLE matriculas (  
    codigo_mat INT PRIMARY KEY,  
    matricula INT,  
    codigo INT,  
    FOREIGN KEY (matricula) REFERENCES alunos(matricula),  
    FOREIGN KEY (codigo) REFERENCES cursos(codigo)  
);
```

```
INSERT INTO alunos (matricula, nome) VALUES  
(1, 'João'),  
(2, 'Maria'),  
(3, 'Pedro'),  
(4, 'Gabriela');
```

```
INSERT INTO cursos (codigo, nome) VALUES  
(101, 'Direito'),  
(102, 'Sistemas de Informação'),  
(103, 'Ontopsicologia');
```

```
INSERT INTO matriculas (codigo_mat, matricula, codigo) VALUES  
(1, 1, 101),  
(2, 2, 102),  
(3, 3, 101),  
(4, 4, 103);
```

```
SELECT  
    c.nome AS curso,  
    COUNT(m.matricula) AS total_alunos  
FROM  
    cursos c  
JOIN  
    matriculas m ON c.codigo = m.codigo  
JOIN  
    alunos a ON a.matricula = m.matricula  
GROUP BY  
    c.nome;
```

4)

**CREATE OR REPLACE PROCEDURE FAZ\_ALGO(X INTEGER, OUT Y REAL)**

Isso cria ou substitui um procedimento chamado FAZ\_ALGO

O parâmetro X é do tipo INTEGER

O parâmetro Y é uma saída (retorna o valor) e é do tipo REAL

**AS \$\$** Define o início do bloco de código PL/pgSQL

**DECLARE:** onde variáveis podem ser declaradas, declara a variável subtotal que será um apelido (alias) para o primeiro parâmetro passado (\$1).

**subtotal ALIAS FOR \$1;** Neste caso, o subtotal deveria ser um alias para X, não \$1.

**BEGIN** onde as operações são executadas

**Y := subtotal + subtotal \* 0.05;** A variável de saída Y recebe o valor do subtotal (o parâmetro X com um alias), acrescido de 5%. Portanto, Y será X + 5% de X

**END;** Termina

**\$\$ LANGUAGE plpgsql;** Determina que linguagem será usada

**SELECT FAZ\_ALGO(100)**

Esse é o erro, pois procedures não podem ser chamadas diretamente com SELECT. A maneira correta de chamar uma procedure seria utilizando a função CALL:

5) As Functions são conjuntos de códigos que sempre retornam um valor, como textos, datas ou números, enquanto as Procedures, também são um bloco de códigos, porém podem ou não retornar valores, são geralmente usados para executar uma série de comandos sem a necessidade de retorno de informações.

7) **CREATE OR REPLACE FUNCTION nome\_funcao(NUMERIC)**

cria ou substitui uma função chamada nome\_funcao, que recebe um parâmetro do tipo NUMERIC.

**VARCHAR(20) AS \$\$**

a função retorna um conjunto de strings do tipo VARCHAR(20).

**DECLARE registro RECORD; x ALIAS FOR \$1;**

define uma variável registro que armazena uma linha de dados da consulta SELECT. x é um alias para o parâmetro de entrada.

**BEGIN** inicia a lógica da função

**FOR registro IN SELECT \* FROM Empregado WHERE salario >= x**

loop que itera sobre todas as linhas da tabela Empregado onde o salario (salário) é maior ou igual ao valor de x.

**LOOP RETURN NEXT registro.nome;**

**END LOOP;**

percorre os resultados da consulta e retorna o nome de cada empregado que atenda à condição. Cada vez que o RETURN NEXT é chamado, um novo resultado é retornado.

**\$\$ LANGUAGE plpgsql;** Determina que linguagem será usada

```
8) CREATE PROCEDURE AtualizarPrecoProduto(
    IN cod_produto INT,
    IN novo_preco DECIMAL(10, 2)
)
BEGIN
    UPDATE produto
    SET p_preco = novo_preco
    WHERE p_cod_produto = cod_produto;

    IF ROW_COUNT() = 0 THEN
        SIGNAL SQLSTATE '45000'
        SET MESSAGE_TEXT = 'Produto não encontrado';
    END IF;
END;
```